

IV Seminário de Desenvolvimento Profissional Docente
“Planejamento e Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior”

***Oficina:* O exercício da docência e o processo de avaliação no Ensino Superior.**

Prof^a Clarice Salete Traversini -FACED/UFRGS

23 e 24 - fevereiro - 2011

Sumário

**Introdução- Aspectos do cotidiano
implicados no exercício da docência**

Avaliação com foco no ensino

1. Aspectos do cotidiano implicados no exercício da docência (micro)

- Aluno = categoria socialmente construída e não natural (Xavier, 2002)
 - Constituição de identidades culturais de jovens e adultos universitários
- Ensinar, necessariamente, não pressupõe aprender
- Oferta continua de ações para o aluno “se dar conta” do que aprendeu/modificou no seu pensamento.
- Conhecer o pensamos e o que pensam os alunos sobre ensinar e aprender (Traversini; Buaes, 2009)

1. Aspectos do cotidiano implicados no exercício da docência (macro)

- Questionamento da linearidade do currículo
- Presença das tecnologias na vida do estudante
- Profissionalização do professor - foco de pesquisa
- Inclusão escolar— diferentes sujeitos presentes nas salas de aula

2- Avaliação com foco no Ensino

- **Modalidades de avaliação**
- **O que avaliar?**
- **Instrumentos e critérios**
- **Devolução para o aluno**
- **Comunicação dos resultados**

Modalidades de avaliação

Diagnóstica: identifica características dos alunos frente aos objetivos a serem alcançados no decorrer do período de formação. Realizada no início do semestre/bimestre/a cada novo assunto.

Formativa: auxilia o aluno a se desenvolver, informa ao professor quais conteúdos foram ou não aprendidos pelo aluno. Continuidade e/ou retomada após os resultados.

Somativa: momento de análise dos dados do aluno no decorrer do período letivo. Resultado final de uma etapa, com registro formal. (Luckesi, 1995)

O que avaliar?

- Conhecimentos
- Competências
- Memória
- Capacidade de reflexão
- Comportamento

Instrumentos e critérios – coerência com o os objetivos a serem alcançados, com as operações de pensamento desenvolvidas

Instrum. C2	Critérios de avaliação
Prova - questões fechadas	a) Conhecimento da área considerado certo b) Livro/autor trabalhado em aula
Prova – questões abertas	a e b c) Ater-se ao foco da questão d) Clareza na informação escrita
Produção de texto	a) Clareza, sequência e coerência na escrita b) Correção de linguagem c) Critérios associados (ex: relação com outro texto)
Estudo de caso	a) Coerência na solução b) Processo utilizado mais importante que o resultado obtido (ou não) c) Resposta criativa / passível de efetivação

Slide 8

C2

Os critérios de cada instrumentos são sugestões e foram compliados no decorrer da experiência docente, com base na sua recorrência de uso no Ensino Superior.

Cliente; 02/03/2011

Instrum.	Critérios de avaliação
Relatório	a) Trajetória da construção do relatório (projeto anterior) b) Conhecimentos da área considerados certos c) Conclusões/aplicabilidade Obs: Critérios da produção de textos
Portfólio	a) Conteúdo completo b) Clareza do processo realizado c) "Evolução" da aprendizagem/ mudança de perspectiva...
Trabalho teórico	a) Fonte da informação (ou invalida o trabalho) b) Conclusões do aluno/ aplicabilidade c) Redação própria do aluno/ABNT
Trabalho prático	a) Trajetória do processo (previsto e alcançado) b) Conclusões (oral/escrito, relatório)

Avaliação da semana de prática compartilhada em sala de aula (6 semestre de Pedagogia- UFRGS)

C4

Concepção de avaliação: dispositivo pedagógico de formação docente

A) Para **organização** da apresentação:

- 1- dados da escola: nome, localização e turma - ano, nº de alunos, faixa etária.
- 2- tema – justificativa
- 3- desenvolvimento: atividade(s) com seus respectivos princípios pedagógicos e objetivos para desenvolver com o aluno.
- 4- aprendizagens observadas nos alunos/turma.
- 5- auto-avaliação da licencianda (aprendizagens e limites).

B) Para **apresentação** oral (exercício de oralidade formal) – critérios

- Clareza na exposição dos itens exigidos na apresentação
- Capacidade de argumentação
- Domínio do tema
- Capacidade de síntese (limite de tempo de apresentação- 10min)
- Seleção e elaboração adequada de material audiovisual

Slide 10

C4

A atividade foi realizada em conjunto com a Prof^a. Patricia Moura Pinho.

Cliente; 02/03/2011

Devolução da avaliação para o aluno

- **Maior quantidade possível de informações sobre a aprendizagem do aluno**
- **Coerência entre a concepção e instrumentos de avaliação**
- **Clareza dos critérios para o aluno antes da realização da avaliação**
- **(Im)Possibilidades de retomar o não aprendido e fazer nova avaliação – Recuperação de atividades de ensino**

Comunicação dos resultados

Forma consta na legislação institucional. Pode ser:

- **Nota – 3; 5,7**
- **Conceito – A, B, C, D,..**
- **Menção – Aprovado com distinção, aprovado plenamente, não aprovado**
- **Parecer descritivo – descreve o alcance dos objetivos**
- **Parecer descritivo anexo ao Portfólio (atividades cumulativas para averiguar a evolução do aluno).**
- **...**

O mais importante não é o registro, mas a *origem* e o *uso* dos mesmos.

Avaliação

Juízo de valor

a partir de

dados relevantes

tendo em vista

TOMADA DE DECISÕES

(Luckesi, 1995)

Referências consultadas

- ANASTASIOU, L; PESSATE, L. *Processos de ensinagem na universidade* : pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2003.
- BOHN, Mariasinha; REIS. A educação por competências: referência para um novo conceito de universidade. *Diálogo* (São Paulo), v. 8, n. jan-jun, p. 123-136, 2006.
- DUBET, F.Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 5/6, p. 222-231, mai/dez. 1997. Disponível em www.anped.org.br/rbe/rbedigital/.../rbde05_6_19_angelina_e_marilia.pdf. Acesso em 22/02/2011.
- Cunha, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*, Campinas, Papyrus, 1989
- ESTEBAN, Maria Teresa. *O que sabe quem erra ?* : reflexões sobre avaliação e fracasso escolar. 3.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar* : estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1995.
- NÓVOA, Antônio. *Integra da entrevista com Antônio Nóvoa*. Folha de São Paulo. 2005.
- PERRENOUD, Philippe. *Construir as Competências desde a Escola*. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.
- RIOS. Terezinha A. *Compreender e ensinar*. São Paulo: Cortez, 2001.
- TRAVERSINI, Clarice Salete; BUAS, Caroline Stumpf. Como discursos dominantes nos espaços da educação atravessam práticas docentes? *Revista Portuguesa de Educação*.Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho: Braga/Portugal, 2009, p. 141-148. redalyc.uaemex.mx/pdf/374/37412031007.pdf. Acesso em 22/02/2011
- XAVIER, Maria Luisa M. (Org.). *Disciplina na escola*: enfrentamentos e reflexões. Porto Alegre: Mediação, 2002. www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/.../GT13-2124--Int.pdf. Acesso em 22/02/2011